

# Matemática I

Bacharelado em  
Sistemas de  
Informação

Período 2011.1

Prof. da Disciplina  
Luiz Gonzaga Damasceno, M. Sc

# Matemática I

## Módulo II - Relações

**Par ordenado:** chamamos de par ordenado ao elemento  $(x,y)$  formado pelos elementos  $x,y$ .

Para localizar um ponto no plano, utilizamos dois números reais, numa certa ordem.

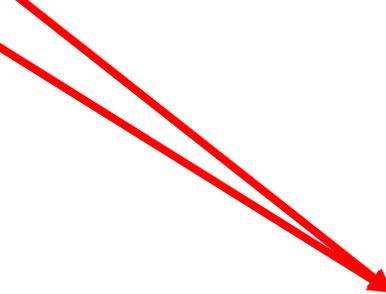
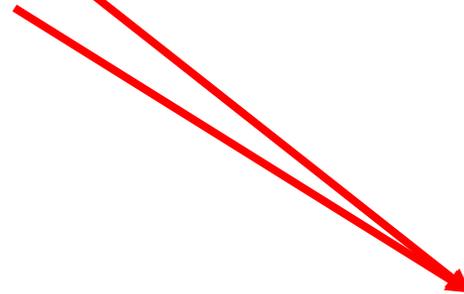
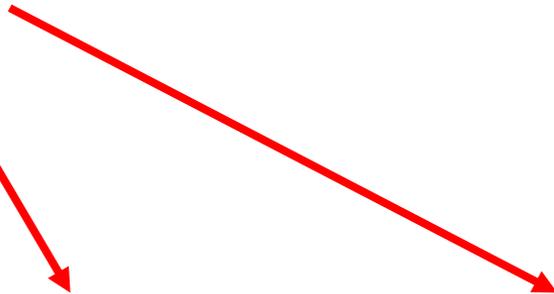
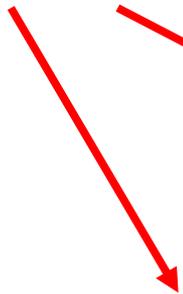
$(3, 4)$

$(-1, 7)$

1º elemento

2º elemento

coordenadas



# Matemática I

## Módulo II - Relações

De um modo geral, sendo  $x$  e  $y$  dois números reais quaisquer, temos:  $(x, y) \neq (y, x)$ .

Representação gráfica:

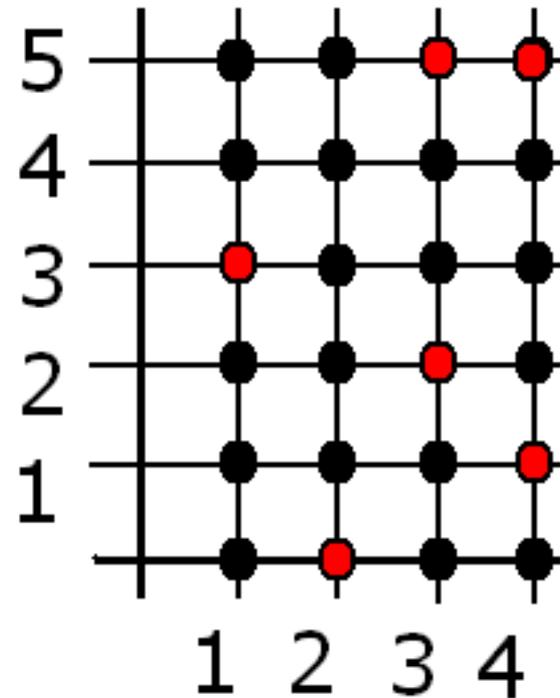
$(3, 5)$ ,  $(4, 5)$

$(1, 3)$

$(3, 2)$

$(4, 1)$

$(2, 0)$



# Matemática I

## Módulo II - Relações

**Produto Cartesiano:** Dados dois conjuntos A e B, não vazios, chamamos de produto cartesiano de A por B ao conjunto  $A \times B$ , definido por:

$$A \times B = \{ (x, y) \mid x \in A \text{ e } y \in B \}$$

Exemplo 1:  $A = \{ 1, 2 \}$      $B = \{ 3, 5 \}$

$$A \times B = \{ (1, 3), (1, 5), (2, 3), (2, 5) \}$$

Exemplo 2:  $A = \{ 1, 2 \}$      $B = \{ 3, 5, 7 \}$

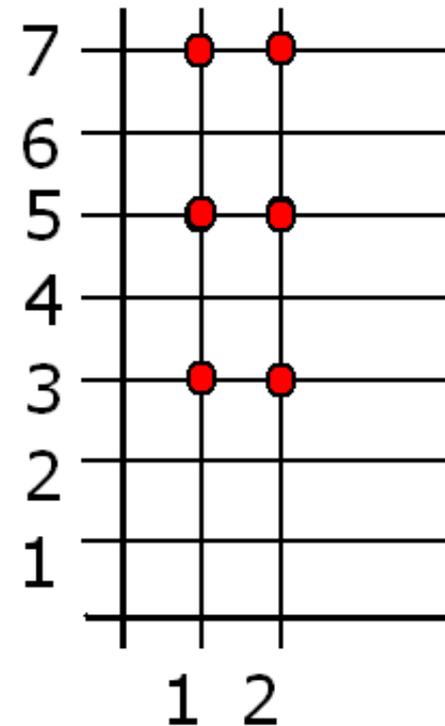
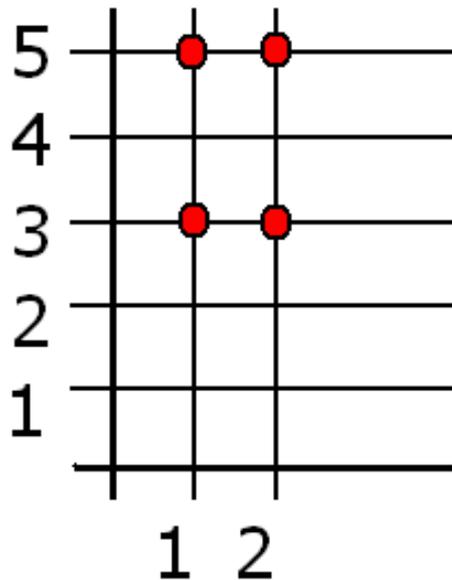
$$A \times B = \{ (1, 3), (1, 5), (1, 7), (2, 3), (2, 5), (2, 7) \}$$

# Matemática I

## Módulo II – Relações. Representação gráfica

Ex. 1:  $A \times B = \{ (1, 3), (1, 5), (2, 3), (2, 5) \}$

Ex. 2:  $A \times B = \{ (1, 3), (1, 5), (1, 7), (2, 3), (2, 5), (2, 7) \}$



# Matemática I

## Módulo II – Relações

Dados dois conjuntos,  $A$  e  $B$ , não vazios, chamamos de **relação binária  $R$  de  $A$  em  $B$**

qualquer subconjunto do produto cartesiano  $A \times B$

$$R \subset A \times B$$

O conjunto  $A$  é chamado de **domínio de  $R$** .

O conjunto  $B$  é chamado de **contradomínio de  $R$** .

Os elementos de  $A$  são representados por  $x$  e os elementos de  $B$  são representados por  $y$ .

O conjunto formado por todos os  $y$  pertencentes à relação chamamos de **imagem**.

# Matemática I

## Módulo II – Relações

Exemplo:  $A = \{ 1, 2, 3 \}$        $B = \{ 4, 5, 6 \}$

$A \times B = \{(1, 4), (1, 5), (1, 6), \dots (3, 4), (3, 5), (3, 6)\}$

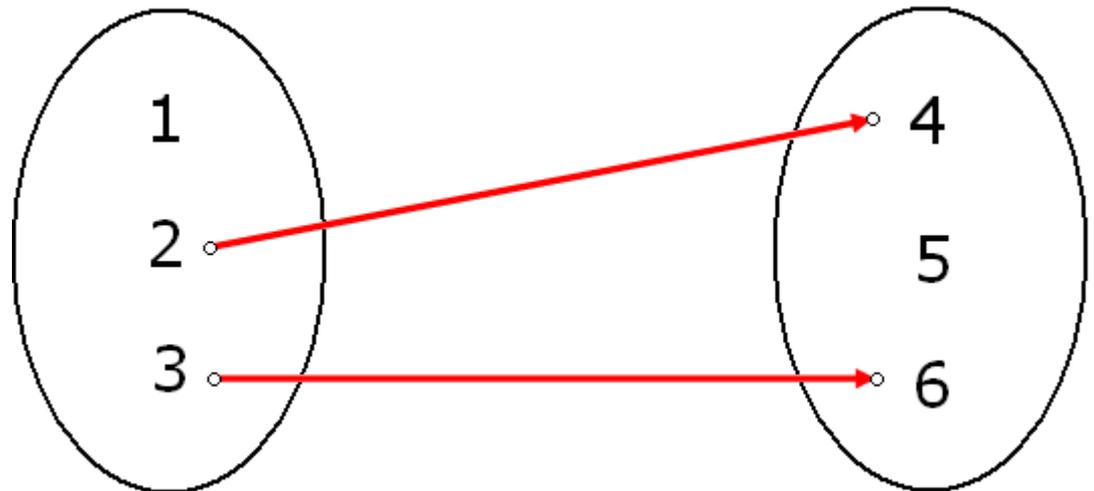
$R = \{ (x, y) \in A \times B \mid y = 2x \}$ , i. é.,

$R = \{ (2, 4), (3, 6) \}$

$$D(R) = \{1, 2, 3\}$$

$$CD(R) = \{4, 5, 6\}$$

$$Im(R) = \{4, 6\}$$



# Matemática I

## Módulo II – Relações

Exemplo:  $A = \{ 1, 2, 3 \}$        $B = \{ 4, 5, 6 \}$

$A \times B = \{(1, 4), (1, 5), (1, 6), \dots (3, 4), (3, 5), (3, 6)\}$

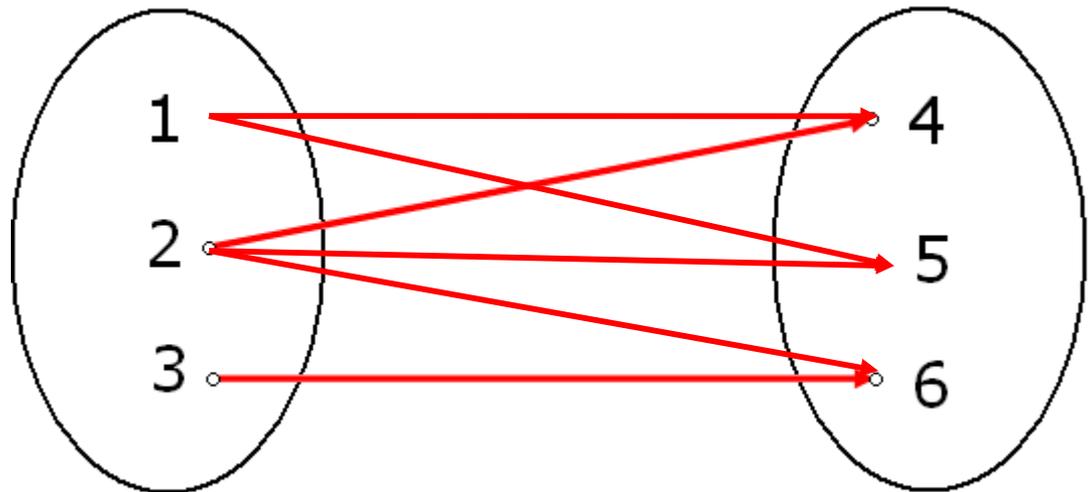
$R = \{ (x, y) \in A \times B \mid y = 2x \}$ , i. é.,

$R = \{ (1, 4), (1, 5), (2, 4), (2, 5), (2, 6), (3, 6) \}$

$$D(R) = \{1, 2, 3\}$$

$$CD(R) = \{4, 5, 6\}$$

$$Im(R) = \{4, 5, 6\}$$



# Matemática I

## Módulo II – Relações. Relação inversa.

Seja  $R$  uma relação de  $A$  em  $B$ . A **relação inversa de  $R$** , denotada por  $R^{-1}$ , é definida de  $B$  em  $A$  por:

$$R^{-1} = \{(y, x) \in B \times A \mid (x, y) \in R\}$$

Exemplos:

$$R = A \times B = \{(1, 3), (1, 5), (2, 3), (2, 5)\}$$

$$R^{-1} = B \times A = \{(3, 1), (5, 1), (3, 2), (5, 2)\}$$

$$R = \{(2, 4), (3, 6)\}$$

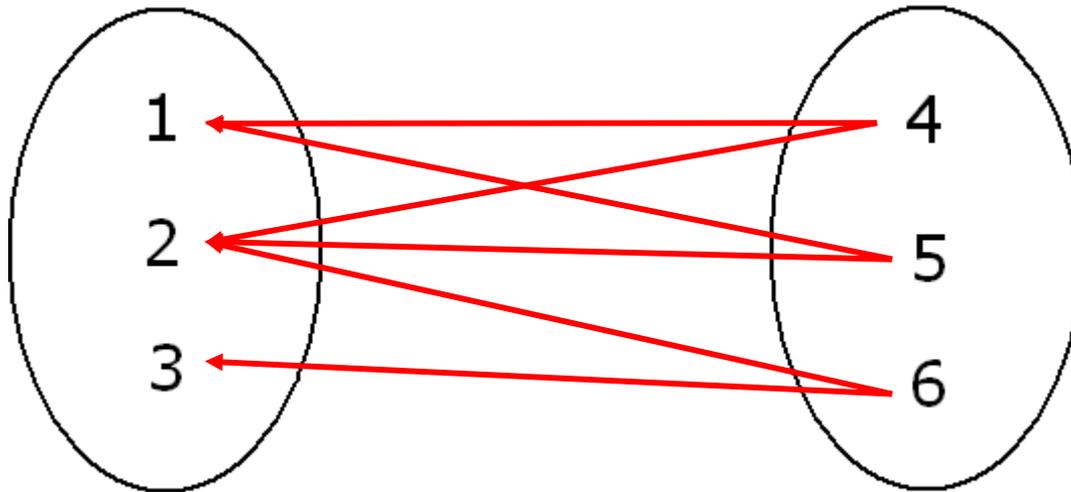
$$R^{-1} = \{(4, 2), (6, 3)\}$$

# Matemática I

## Módulo II – Relações. Relação inversa.

$$R = \{ (1, 4), (1, 5), (2, 4), (2, 5), (2, 6), (3, 6) \}$$

$$R^{-1} = \{ (4, 1), (5, 1), (4, 2), (5, 2), (6, 2), (6, 3) \}$$



# Matemática I

## Módulo II – Relações. Matriz de uma relação.

Sejam  $A$  e  $B$  conjuntos finitos e não vazios tais que  $n(A) = m$  e  $n(B) = n$ .

Qualquer relação  $R : A \rightarrow B$  pode ser representada como uma matriz do seguinte modo:

$M[i,j] = 1$  se, e somente se,  $(a_i, b_j) \in R$ ;

$M[i,j] = 0$  se, e somente se,  $(a_i, b_j) \notin R$ ;

# Matemática I

## Módulo II – Relações. Matriz de uma relação.

### Exemplo

$$\text{Seja } A = \{1, 2, 3\},$$

$$B = \{1, 2, 3, 4, 5\} \text{ e } R \subseteq A \times B,$$

$$R = \{(1, 2), (1, 3), (2, 2), (3, 4), (3, 5)\} \text{ Então,}$$

	1	2	3	4	5
1	0	1	1	0	0
2	0	1	0	0	0
3	0	0	0	1	1

$$M_R = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

# Matemática I

## Módulo II – Relações. Matriz de uma relação.

Dado os conjuntos  $A = \{a\}$ ,  $B = \{a,b\}$  e  $C = \{0,1,2\}$ , temos:

a)  $R = \{(x, y) \in B \times B \mid x = y\}$

=	a	b
a	1	0
b	0	1

# Matemática I

## Módulo II – Relações. Matriz de uma relação.

Dado os conjuntos  $A = \{a\}$ ,  $B = \{a,b\}$  e  $C = \{0,1,2\}$ , temos:

$$b) R = \{(x, y) \in C \times C \mid x < y\}$$

$<$	0	1	2
0	0	1	1
1	0	0	1
2	0	0	0

$$c) R = A \times B$$

$A \times B$	a	b
a	1	1

# Matemática I

## Módulo II – Relações. Propriedades.

**Reflexiva:** Uma relação  $R : A \rightarrow A$  é reflexiva se todo elemento de  $A$  está relacionado consigo mesmo;

para todo  $x \in A$ :  $(x,x) \in R$ .

Exemplo:  $A = \{a, b, c\}$

$$R = \{(a, a), (b, b), (c, c)\}$$

$R = \{(a, b) \in \mathbb{R} \times \mathbb{R} \mid a^2 = b^2\}$ . Como  $a^2 = a^2$ , para todo  $a \in \mathbb{R}$ , é reflexiva.

# Matemática I

## Módulo II – Relações. Propriedades.

Exemplo: Sejam as relações sobre o conjunto  
 $S = \{1,2,3,4\}$

$$R1 = \{(1,1), (1,2), (2,1), (2,2), (3,4), (4,1), (4,4)\}$$

$$R2 = \{(1,1), (1,2), (2,1)\}$$

$$R3 = \{(1,1), (1,2), (1,4), (2,1), (2,2), (3,3), (4,1), (4,4)\}$$

$$R4 = \{(2,1), (3,1), (3,2), (4,1), (4,2), (4,3)\}$$

$$R5 = \{(1,1), (1,2), (1,3), (1,4), (2,2), (2,3), (2,4), (3,3), \\ (3,4), (4,4)\}$$

$$R6 = \{(3,4)\}$$

As relações  $R3$  e  $R5$  são Reflexivas, as demais não

# Matemática I

## Módulo II – Relações. Propriedades.

Exemplo: Sejam as relações sobre o conjunto dos inteiros

$$R1 = \{(a,b) \mid a \leq b\}$$

$$R2 = \{(a,b) \mid a > b\}$$

$$R3 = \{(a,b) \mid a = b \text{ ou } a = -b\}$$

$$R4 = \{(a,b) \mid a = b\}$$

$$R5 = \{(a,b) \mid a = b + 1\}$$

$$R6 = \{(a,b) \mid a + b \leq 3\}$$

As relações R1, R3 e R4 são Reflexivas

# Matemática I

## Módulo II – Relações. Propriedades.

### Exemplo:

Seja  $A$  o conjunto dos números reais e  $E$  uma relação em  $A$  definida por:

$$x E y \Leftrightarrow x - y = 5$$

Observe que,  $6 E 1$ ,  $8 E 3$  etc. mas  $x$  não está relacionado com  $x$ , já que  $x - x = 0 \neq 5$ . Logo, a relação  $E$  **não** é reflexiva.

# Matemática I

## Módulo II – Relações. Propriedades.

**Simétrica:** Uma relação  $R : A \rightarrow A$  é simétrica se  $x R y$ , implicar necessariamente que  $y R x$ ;

$$\text{Se } x R y \Rightarrow (x, y) \in R \Rightarrow (y, x) \in R \Rightarrow y R x.$$

Exemplo:  $A = \{a, b, c\}$

$$R = \{(a, a), (a, b), (b, a)\}$$

$A = \{\text{conjunto dos seres humanos}\}$

$R = \{(x, y) \in A \times A \mid x \text{ é irmão de } y\}$

# Matemática I

## Módulo II – Relações. Propriedades.

R é simétrica, pois se x é irmão de y, então y é irmão de x.

A = conjunto dos números reais;

$R = \{(x, y) \mid x^2 = y\}$  não é simétrica pois,  $2^2 = 4$ , mas  $4^2 \neq 2$ .

$R = \{(x, y) \mid y = 2x\}$  não é simétrica pois,  $6 = 2 \times 3$ , mas  $3 \neq 2 \times 6$ .

# Matemática I

## Módulo II – Relações. Propriedades.

Exemplo: Sejam as relações sobre o conjunto  
 $S = \{1,2,3,4\}$

$$R1 = \{(1,1), (1,2), (2,1), (2,2), (3,4), (4,1), (4,4)\}$$

$$R2 = \{(1,1), (1,2), (2,1)\}$$

$$R3 = \{(1,1), (1,2), (1,4), (2,1), (2,2), (3,3), (4,1), (4,4)\}$$

$$R4 = \{(2,1), (3,1), (3,2), (4,1), (4,2), (4,3)\}$$

$$R5 = \{(1,1), (1,2), (1,3), (1,4), (2,2), (2,3), (2,4), (3,3), \\ (3,4), (4,4)\}$$

$$R6 = \{(3,4)\}$$

As relações R2 e R3 do Exemplo acima são Simétricas

# Matemática I

## Módulo II – Relações. Propriedades.

**Transitiva:** Uma relação  $R : A \rightarrow A$  é transitiva, se  $x R y$  e  $y R z$ , implicar que  $x R z$ ;

Se  $x R y$  e  $y R z \Rightarrow (x, y), (y, z) \in R$

$\Rightarrow (x, z) \in R \Rightarrow x R z$ .

Exemplo:  $A = \{a, b, c\}$

$R = \{(a, a), (a, b), (b, c), (a, c)\}$

# Matemática I

## Módulo II – Relações. Propriedades.

Ex.: Sejam as relações definidas nos conjuntos indicados. Qual delas é uma relação transitiva?

- (a)  $R = \{(2, 6), (6, 8), (8, 2)\}$ , conjunto  $A = \{2, 6, 8\}$ .
- (b)  $R = \{(1, 3), (3, 4), (1, 2)\}$ , conjunto  $A = \{1, 2, 3, 4\}$ .
- (c)  $R = \{(1, 3), (3, 5), (1, 5)\}$ , conjunto  $A = \{1, 3, 5\}$ .
- (d)  $R = \{(1, 2), (2, 3), (3, 2)\}$ , conjunto  $A = \{1, 2, 3\}$ .
- (e)  $R = \{(1, 2), (2, 3), (3, 2)\}$ , conjunto  $A = \{1, 2, 3\}$ .

# Matemática I

## Módulo II – Relações. Propriedades.

Ex.: Seja  $R = \{(x, y) \mid x = y; x, y \text{ naturais}\}$ . Então  $R$  é uma relação transitiva, pois se  $x = y$  e  $y = z$  então  $x = z$

Ex.: Seja  $R = \{(x, y) \mid x < y; x, y \text{ naturais}\}$ . Então  $R$  é uma relação transitiva, pois se  $x < y$  e  $y < z$  então  $x < z$

# Matemática I

## Módulo II – Relações. Propriedades.

Exemplo: Sejam as relações sobre o conjunto dos inteiros

$$R1 = \{(a,b) \mid a \leq b\}$$

$$R2 = \{(a,b) \mid a > b\}$$

$$R3 = \{(a,b) \mid a = b \text{ ou } a = -b\}$$

$$R4 = \{(a,b) \mid a = b\}$$

$$R5 = \{(a,b) \mid a = b + 1\}$$

$$R6 = \{(a,b) \mid a + b \leq 3\}$$

As relações R1, R2, R3 e R4 do Exemplo acima são Transitivas

# Matemática I

## Módulo II – Relações. Propriedades.

**Anti-simétrica:** Sejam  $x \in A$  e  $y \in A$ . Uma relação  $R : A \rightarrow A$  é anti-simétrica se  $(x,y) \in R$  e  $(y,x) \in R$  implica que  $x=y$ .

Se  $x R y$  e  $y R x \Rightarrow (x, y), (y, x) \in R$

$\Rightarrow (x, x) \in R \Rightarrow x = y$ .

Exemplo:  $A = \{a, b, c\}$

$R = \{(a, a), (b, b), (a, b), (a, c)\}$

# Matemática I

## Módulo II – Relações. Propriedades.

Exemplo: Sejam as relações sobre o conjunto  
 $S = \{1,2,3,4\}$

$$R1 = \{(1,1), (1,2), (2,1), (2,2), (3,4), (4,1), (4,4)\}$$

$$R2 = \{(1,1), (1,2), (2,1)\}$$

$$R3 = \{(1,1), (1,2), (1,4), (2,1), (2,2), (3,3), (4,1), (4,4)\}$$

$$R4 = \{(2,1), (3,1), (3,2), (4,1), (4,2), (4,3)\}$$

$$R5 = \{(1,1), (1,2), (1,3), (1,4), (2,2), (2,3), (2,4), (3,3),$$

$$R6 = \{(3,4)\} \qquad (3,4), (4,4)\}$$

As relações R4, R5 e R6 do exemplo são Anti-simétricas

# Matemática I

## Módulo II – Relações. Propriedades.

Exemplo: Sejam as relações sobre o conjunto dos inteiros

$$R1 = \{(a,b) \mid a \leq b\}$$

$$R2 = \{(a,b) \mid a > b\}$$

$$R3 = \{(a,b) \mid a = b \text{ ou } a = -b\}$$

$$R4 = \{(a,b) \mid a = b\}$$

$$R5 = \{(a,b) \mid a = b + 1\}$$

$$R6 = \{(a,b) \mid a + b \leq 3\}$$

As relações R1, R2, R4 e R5 do exemplo são Anti-simétricas

# Matemática I

## Módulo II – Relações. Propriedades.

Ex.: Defina uma relação no conjunto  $\{1, 2, 3, 4\}$  que seja:

- a) reflexiva
- b) simétrica
- c) transitiva
- d) reflexiva e simétrica
- e) reflexiva, simétrica e transitiva.

# Matemática I

## Módulo II – Relações. Grafo da relação.

Uma relação definida de um conjunto  $A$  no próprio conjunto  $A$  é chamada **relação binária de  $A$  para  $A$** .

Uma representação gráfica de uma relação binária onde o conjunto  $A$  é desenhado somente uma vez e uma seta é desenhada para cada par de pontos relacionados entre si é chamada de **GRAFO DIRIGIDO**

Exemplo:  $R = \{(1; 1); (1; 3); (3; 1)\}$



# Matemática I

## Módulo II – Relações. Grafo da relação.

As relações em  $A$  podem ser representadas por grafos dirigidos os quais são constituídos por um conjunto de vértices (que representam os elementos de  $A$ ) e um conjunto de ramos (que correspondem aos pares ordenados que pertencem a relação).

Exemplo:  $R = \{(1; 1); (2; 2); (3; 3); (4; 4); (5; 5)\}$



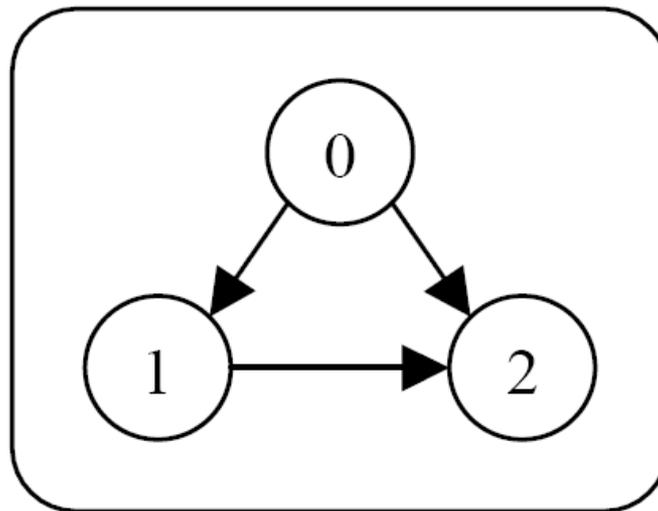
# Matemática I

**Módulo II – Relações. Grafo da relação.**

Exemplo:  $R = \{(1; 1); (1; 3); (3; 1)\}$



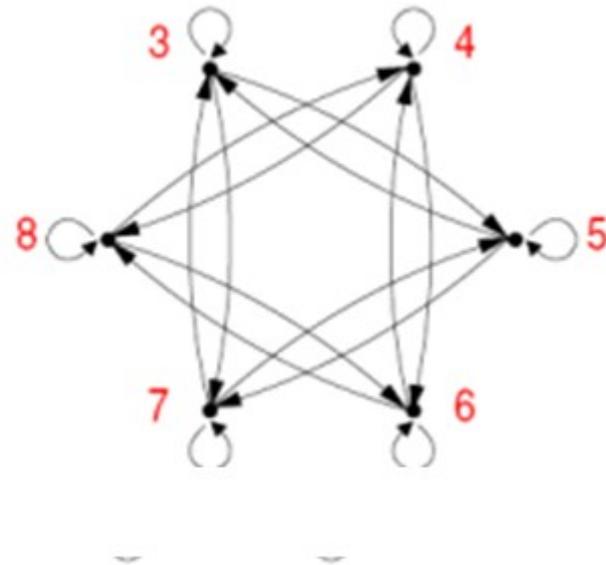
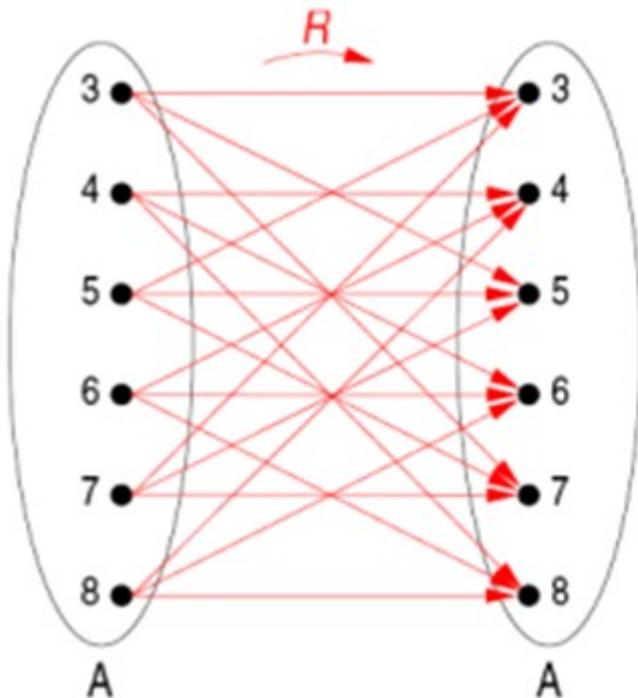
Exemplo:  $R = \{(0; 1); (0; 2); (1; 2)\}$



# Matemática I

## Módulo II – Relações. Grafo da relação.

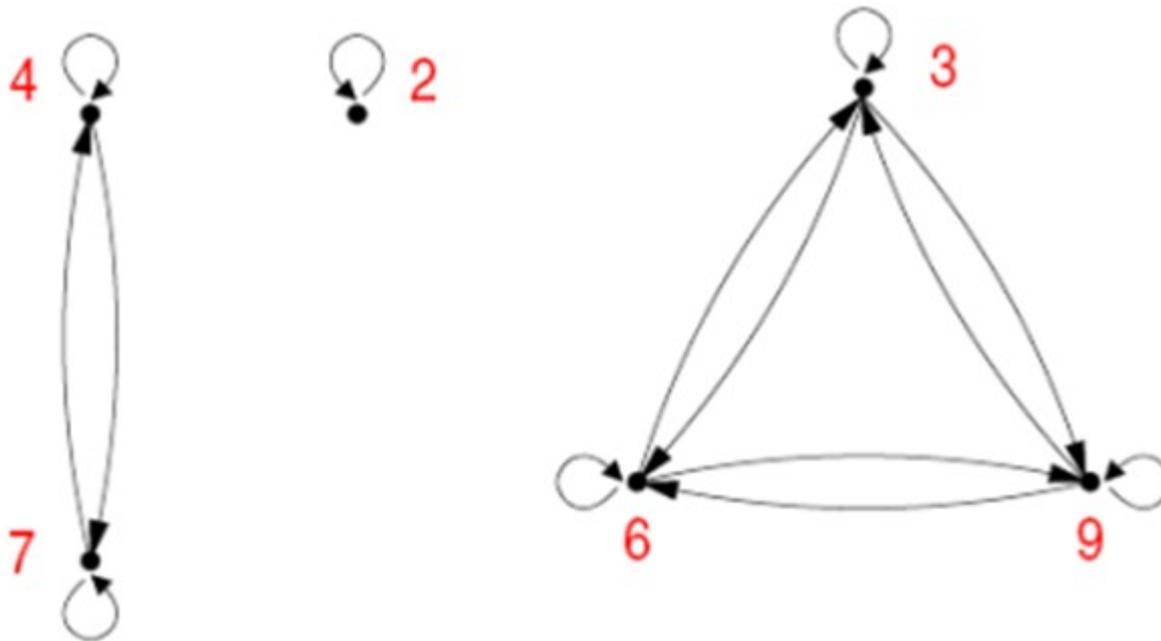
Exemplo: Seja  $A = \{3, 4, 5, 6, 7, 8\}$  e a relação binária  $R$  definida por todos os pares ordenados  $(x, y)$  em que 2 divide a diferença  $x - y$ . Veja o diagrama da relação  $R$  e do seu grafo dirigido



# Matemática I

## Módulo II – Relações. Grafo da relação.

Exemplo: Seja  $A = \{2, 3, 4, 6, 7, 9\}$  e a relação binária  $R$  definida por todos os pares ordenados  $(x, y)$  em que 3 divide a diferença  $x - y$ . Veja o diagrama da relação  $R$  e do seu grafo dirigido



O que queres que não podes ter?

Nesta frase tão curta, reside todo o emaranhado de fios que te sufocam a cada dia.

Começa por ti e em ti.

Aprende a conhecer tuas reais necessidades e começa por elas.

Uma a uma, purificando teu ser do sofrimento que tens te causado por todo este tempo.

Desacredita da tua má sorte e põe tua atenção, teu coração no conhecimento que está dentro de ti, em silêncio, a esperar-te para dar-te a paz, a certeza de quem és (Dalai Lama).